

Edição nº
4.295

Diretor Responsável:
Wilmar Souza e Silva

(33) 9 8880-2410

CNPJ: 17.709.734/0001-47

DIÁRIO

TRIBUNA

Teófilo Otoni,
sexta-feira, 26 de maio de 2023

Desde
1969
Anos
Diário Tribuna



Secretaria de Planejamento e Serviços Urbanos apresenta modelo de manejo do Rio Todos os Santos, na Câmara Municipal



O plenário da Câmara Municipal de Teófilo Otoni recebeu na quarta-feira (24) o “Rio de Todos Nós”. A mobilização busca a construção coletiva de um plano de manejo sustentável para a revitalização da porção urbana do Rio Todos os Santos. O objetivo do projeto é a correção das contenções físicas das margens, além da recuperação da calha do rio, retirada e eliminação dos esgotos e efluentes, promovendo melhoria na qualidade da água. **Página 2**

PL que prevê piso para professores e reajuste para servidores é protocolado na Câmara Municipal

As secretárias de Administração e Fazenda, protocolaram na Câmara Municipal de Teófilo Otoni, na segunda-feira (22/05), o Projeto de Lei de autoria do Executivo, que reajusta o salário dos servidores municipais, e ainda prevê o pagamento do piso salarial dos professores. Katiane e Célia, protocolaram ainda o decreto que regulamenta a carga horária dos servidores efetivos. **Página 2**



PM apreende 29 barras de maconha durante operação em Itaobim

Página 6

PCMG cumpre mandados de busca e apreensão no Estado de São Paulo

A Polícia Civil de Minas Gerais, por meio da Delegacia de Crimes Cibernéticos, 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil, 15º Departamento de Polícia Civil de Teófilo Otoni, cumpriu 2 mandados de busca e apreensão na cidade de São Paulo/SP, decorrentes de crime de estelionato. **Página 2**



PROMOÇÃO - Mês das Mães

nas corridas de Táxi e Mototáxi.

15%

Baixe agora o aplicativo e digite o cupom: PUCKMAE

Estamos contratando **PCD**
(Pessoas com deficiência)

“**VENHA FAZER PARTE
DA NOSSA EQUIPE!**”

INDIANA DROGARIA
PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO
Porque se é para o seu bem, a Indiana tem.

Deixe seu currículo em uma de nossas lojas ou pelo e-mail: assistenterh@farmaciaindiana.com.br

PL que prevê piso para professores e reajuste para servidores é protocolado na Câmara Municipal

Além do PL, foi comunicado o decreto que regulamenta a carga horária dos servidores efetivos do município de Teófilo Otoni



As secretarias de Administração e Fazenda, protocolaram na Câmara Municipal de Teófilo Otoni, na segunda-feira (22/5), o Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo, que re-

ajusta o salário dos servidores municipais. O PL ainda prevê o pagamento do Piso Salarial dos professores. As secretárias Katiane Lemos da administração, e Célia Franco da Fazenda, proto-

colaram ainda o decreto que regulamenta a carga horária dos servidores efetivos do município de Teófilo Otoni.

As secretárias participaram de uma reunião na sala da presidência, com o presidente da Câmara, vereador Lidiomar da Saúde, o primeiro secretário, o vereador Luiz Fernando, o segundo secretário, o vereador Robertinho Crescêncio e o líder de governo na Câmara, o vereador Serginho da Agropecuária. O projeto de lei passará pelo trâmite do legislativo, sendo pelas comissões referentes; se obtiver pareceres favoráveis, a demanda vai para discussão e votação no plenário da casa legislativa.

Secretaria de Planejamento e Serviços Urbanos apresenta modelo de manejo do Rio Todos os Santos, na Câmara Municipal



O plenário da Câmara Municipal de Teófilo Otoni recebeu na manhã de quarta-feira (24) o “Rio de Todos Nós”. A mobilização busca a construção coletiva de um plano de manejo sustentável para a revitalização da porção urbana do Rio Todos os Santos. O principal objetivo do projeto é a correção das contenções físicas das margens, além da recuperação da calha do rio, a retirada e eliminação dos esgotos e efluentes, promovendo uma melhoria na qualidade da água.

No encontro foi apresentado o modelo atual de manejo do rio por meio da secretaria municipal de Planejamento e Serviços Urbanos. O chefe da pasta, Tarcirlei Mariniello de Brito informou que as operações desassoreamento do rio Todos os Santos é feita de forma coordenada. “Foi explicado numa apresen-



tação o modo como nossa equipe trabalha. Todo trabalho é coordenado e conduzido com muito cuidado”, explica o secretário. As equipes da secretaria e de outros setores da prefeitura que participaram, explicaram ainda, de forma detalhada, dúvidas da população, como a sincronização dos semáforos da cidade e a organização do trânsito.

Todo o trabalho do movimento “Rio de Todos

Nós” é exercido de forma voluntária, e busca o envolvimento de toda a sociedade para a construção coletiva do um bem comum: o nosso Rio Todos os Santos. O trecho de trabalho do grupo é compreendido entre a ponte junto à Estação Rodoviária até a segunda ponte do bairro Castro Pires.

Mensalmente o movimento se reúne no plenário da Câmara para debater diversas formas de manejo.

Dia da Indústria 2023 foi realizado nesta quinta-feira (25), às 20h, no Minascentro



DIA DA INDÚSTRIA 2023
MOVIDOS PELO FUTURO DE MINAS

A Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) celebrou, no dia 25 de maio, no Minascentro, Avenida Augusto de Lima, 785, Centro, em Belo Horizonte, o Dia da Indústria de 2023. A solenidade teve o objetivo de reconhecer os empresários que, com empreendedorismo, persistência e visão de futuro, colaboram de forma decisiva para o desenvolvimento de Minas Gerais e do Brasil.

Na ocasião, estiveram presentes o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe; autoridades convidadas, e empresários do setor produtivo. Na cerimônia, René Wakil Júnior, vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e presidente da Citerol Comércio e Indústria de Tecidos Roupas S.A, foi homenageado com a comenda Ordem do Mérito da CNI.

Já Aroldo Teodoro Campos, diretor-presidente do Grupo Ematex, presidente do Sindicato das Indústrias Têxteis de Malha de Minas Gerais (Sindimalhas-MG) e membro do conselho da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), recebeu o título de Industrial do Ano 2023. Os demais homenageados foram agraciados com a comenda Mérito Industrial.

PCMG cumpre mandados de busca e apreensão no Estado de São Paulo

A Polícia Civil de Minas Gerais, por meio da Delegacia de Crimes Cibernéticos, 1ª Delegacia Regional de Polícia Civil, 15º Departamento de Polícia Civil de Teófilo Otoni, cumpriu 2 mandados de busca e apreensão na cidade de São Paulo/SP, decorrentes de crime de estelionato.

Do Fato - Os autores utilizaram os dados verídicos da empresa de Teófilo Otoni, para anunciar vendas fraudulentas de aparelhos celulares, marca Apple, modelo iPhone, vitimando todo o país. Durante as investigações, que contou com o apoio do Ministério Público e do Poder Judiciário da Comarca de Teófilo Otoni, a equipe policial rastreou e monitorou os endereços de acesso ao perfil falso do Instagram para o cometimento do crime de estelionato.

A equipe da Delegacia de Crimes Cibernéticos de Teófilo Otoni deslocou até a cidade de São Paulo e contou com o apoio da Equipe da Polícia Civil da 4ª De-



legacia de Lavagem de Dinheiro, vinculada ao DEIC do Estado de São Paulo. Foram identificadas 3 pessoas, sendo 1 homem que está foragido, e um casal.

Na residência do casal, foram apreendidos: 23 aparelhos celulares, iPhone de última geração, 42 cartões de crédito em nome do casal, 01 Macbook, e 01 maqui-nha de cartão. Com valor de mercado, totalizou um va-

lor aproximado de 130 mil reais. A investigação continua para o bloqueio de todo o dinheiro da quadrilha.

Delegacia Especializada em Crimes Cibernéticos – Equipe: Delegado: Dr. Washington Filho, Investigadores: André Guedes e Ana Julinda, Escrivães: Anselmo Sousa e Emídio Gomes. Polícia Civil de Minas Gerais rompendo fronteiras para combater a criminalidade.

DIÁRIO TRIBUNA
(33) 9 8880-2410 (ZAP) / 9 8446-2892

“A transformação social só se dará por meio do emprego e renda de qualidade”, afirma Ministro



Durante evento promovido pelo Sindiextra, Alexandre Silveira destacou a importância do setor produtivo para o desenvolvimento econômico e social do país

“Os empreendedores representam a construção de uma sociedade cada vez mais pujante e são imprescindíveis para que ela seja mais justa, solidária e fraterna. A verdadeira transformação social que todos nós desejamos para este país se dará de forma consistente e sólida por meio da geração de emprego e renda de qualidade. Todas as demais ações nesse sentido, utilizadas para combater injustiças e desigualdades, são importantes, porém, paliativas”, afirmou Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, durante a reunião do Conselho Deliberativo do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra).

O encontro, realizado na segunda-feira (22/05), na sede da Fiemg, em Belo Horizonte, contou com a presença das principais lideranças do setor mineral. Segundo Silveira, o desenvolvimento do país se dará, principalmente, quando o foco for as vocações nacionais, como as atividades minerárias e a de energia, temas de sua pasta. “O tema energia é um dos mais debatidos no mundo, ficando atrás apenas do conflito Rússia/Ucrânia. Transição energética, novas matrizes, suprimento alimentar, que está correlato às produções de energia e minerária, dominam os debates”.

O ministro pontuou que os países da União Europeia e da América do Norte já estão se consolidando quanto à possibilidade do armazenamento da energia limpa por meio do hidrogênio verde, mas que, para outras nações, essa é uma realidade distante. “Para o Brasil e esse futuro está muito próximo. Não há como não acreditar hoje que,

em breve, vamos poder contribuir, por exemplo, tanto na nossa indústria quanto na indústria internacional”, afirmou, pontuando que alguns países, como a Alemanha, possuem matrizes energéticas sujas e vão “precisar muito do Brasil”.

Silveira destacou ainda a necessidade imprescindível de apoiar um setor que é essencial para o desenvolvimento do país, o minerário. “Sem ele e toda a sua potencialidade, nós não sobreviveríamos a essa e, a próxima década”, reforçou. “Eu disse, quando assumi o ministério, que saberia do ônus de defender esse setor, que muitas vezes é enxovalhado, injustiçado e relegado, mas que, em 2021, foi o primeiro produto de exportação de nossa balança comercial e tende a ser neste ano novamente. E Minas Gerais tem uma importância muito grande nessa equação, pois é impossível se falar da economia mineira sem citar o desenvolvimento mineral do estado”, disse.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, foi recebido pelo presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, e pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra) e vice-presidente da Federação Mineira, Fernando Coura. “É uma honra para nós receber o ministro Silveira, que é um construtor de pontes, promovendo o relacionamento e aproximação entre os diversos atores da sociedade”, afirmou Coura, ressaltando a importância da presença do ministro na reunião realizada na Fiemg, a casa da indústria. “O Sindiextra é o representante de todas as atividades

minerárias de Minas Gerais e temos orgulho de trabalharmos junto com Flávio Roscoe, empresário competente que lidera o estado rumo a um futuro ainda mais promissor”, declarou.

Flávio Roscoe ressaltou a importância da pasta liderada por Silveira. “Minas e Energia são temas de enorme potencial em nosso estado e contamos com o apoio do ministério para retirar as amarras que impedem o crescimento dessas áreas”, afirmou o líder empresarial, reafirmando também que o tema energia verde e toda a sua cadeia é fundamental para o estado mineiro. “Quando se trata de energia limpa, Minas Gerais é o estado responsável por mais de 90% da produção brasileira”, ponderou.

Roscoe também reforçou que a mineração no estado tem um ecossistema consolidado, moderno, inovador e pujante. “O setor mineral tem uma grande contribuição para o país e a Federação está aqui para subsidiar, por meio de informações, e apoiar para que isso aconteça”, comentou. Além de representantes das 20 maiores empresas do setor mineral do país, a reunião contou com as presenças do presidente do Sindiextra, Luís Márcio Vianna, e do deputado estadual pelo PSD, Gil Pereira.

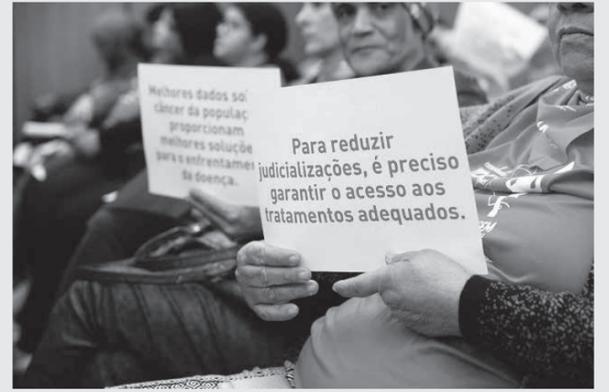
Outros temas - Durante a reunião do Conselho Deliberativo do Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra), Thiago Rodrigues Cavalcanti, gerente de Meio Ambiente da Fiemg, apresentou a nova organização administrativa do FEAM, realizada pela PL 358/2023, e quais foram as principais alterações realizadas. (Foto: Sebastião Jacinto Júnior).

Comissão debate cumprimento da Lei dos 60 dias (12.732/2012)

Norma federal estabelece prazo máximo para o início do tratamento do paciente com câncer pelo SUS

A Lei Federal 12.732, de 2012, garante ao paciente com câncer o início do tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em até 60 dias. Para debater o cumprimento da legislação no Estado, a Comissão Extraordinária de Prevenção e Enfrentamento ao Câncer realizou audiência pública nesta quarta-feira (24/5/23), às 9h30, no Auditório do andar SE da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Presidente da comissão, o deputado Elismar Prado afirmou, no requerimento em que solicita a audiência, que mais de uma década após ser sancionada a lei não vem sendo respeitada no Estado. O parlamentar ainda destaca que o início do tratamento não é a consulta, mas sim a realização de terapia cirúrgica ou o início de radioterapia ou quimioterapia, conforme a necessidade terapêutica do caso. “A lei é muito



O início do tratamento não é a consulta, mas sim a realização de terapia cirúrgica ou o início de radioterapia ou quimioterapia clara e não há uma palavra sequer que gere dúvidas. Ainda assim não é cumprida.” A audiência foi uma oportunidade para ouvir pacientes com câncer e representantes de entidades de defesa dessas pessoas, dos hospitais especializados no tratamento da doença, da Defensoria e do Ministério Público.

Diagnóstico - Na quinta-feira (18/05), a comissão se reuniu para discutir o descumprimento de outra norma em benefício das pessoas com câncer, a Lei Federal 13.896, de

2019, que assegura a realização de exames de diagnóstico da doença em até 30 dias. Na ocasião, gestores da Secretaria de Estado de Saúde alegaram dificuldades para registro da data da primeira manifestação clínica do câncer nos pacientes. O deputado Elismar Prado lembrou que, devido às dificuldades para a realização de exames, muitos pacientes só conseguem um diagnóstico quando a doença já está em estágio avançado, o que encarece o tratamento e diminui as chances de cura. (Foto: Flávia Bernardo).

Carga horária
16 horas

Curso de Gestão de Pessoas e Contratações

19 a 22 de Junho

Vagas
Definir as características necessárias na etapa de criação e divulgação das vagas da sua empresa

Seleção de talentos
Conduzir processos de seleção e entrevistas eficientes para encontrar e selecionar os melhores candidatos.

Processo de admissão
Conheça as práticas e técnicas da etapa de admissão de novos colaboradores na sua empresa, garantindo sua adaptação e retenção na sua empresa.

Cadastre-se sindcomercio.com.br/gestao
(33) 3086-3615

CURSO PREMIUM
GESTÃO
Qualidade garantida

Governo de Minas e TJMG lançam programa Justiça Minas Integrada

Parceria vai permitir a destinação de recursos para políticas prioritárias em áreas como segurança pública, regularização fundiária e desenvolvimento social

O governador Romeu Zema assinou, na terça-feira (23/5), protocolo de intenções do programa Justiça Minas Integrada, parceria do Governo de Minas com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). O objetivo é aprimorar iniciativas de elaboração e execução de políticas públicas para a garantia de direitos fundamentais e cidadania.

Durante a solenidade, no auditório do Órgão Especial da corte, Zema destacou o sucesso de outras atuações lado a lado com o Judiciário mineiro, como o acordo para quitar os repasses constitucionais aos municípios e a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac). Nesta nova ação conjunta, a expectativa é seguir com melhores resultados para a população.

“Esse projeto é excelente para o mineiro, já que tanto o Executivo quanto o Judiciário analisarão aquilo que é melhor para o cidadão, aplicando recursos da forma que mais contribuem para ações como o resgate de mulheres que sofreram violência, detentos que não têm uma qualificação e profissão depois de cumprirem pena”, exemplificou. “Então, vai enfrentar a dificuldade de muitas pessoas de se inserirem adequadamente na sociedade”, pontuou o governador.

A expectativa é também contemplar outras políticas públicas da segurança pública, como a disseminação do protocolo de humanização do atendimento às vítimas de violência sexual e a instalação de sistema de



videomonitoramento eletrônico nas Unidades Prisionais, além da ampliação e fortalecimento do programa de regularização fundiária urbana Minas Reurb e, ainda, a implantação de Unidades de Atendimento Integrado (UAI) no estado.

O protocolo também foi assinado pelos secretários de Estado Luísa Barreto (Planejamento e Gestão) e Marcelo Aro (Casa Civil), pelo advogado-geral do Estado, Sérgio Pessoa, e pelo

presidente do TJMG, desembargador José Arthur Filho, que analisou as dificuldades sociais a serem combatidas a partir de agora. “Estamos diante de objetivos desafiadores para a nação brasileira, tristemente atravessada pela desigualdade social, e a superação desta realidade complexa, que está na raiz de muitos de nossos problemas, não é possível de ser enfrentada por apenas um poder”, afirmou o presidente do TJMG.

Junta Comercial de Minas identifica 770 inscrições de MEIs suspeitas de envolvimento em falsos leilões on-line

Registros com indícios de fraude foram comunicados à Receita Federal para identificação e cancelamento dos CNPJs

A partir de um minucioso trabalho de cruzamento de dados, a Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) conseguiu identificar um total de 770 inscrições de Microempreendedores Individuais (MEIs) com fortes indícios de envolvimento em falsos leilões virtuais. As inscrições suspeitas foram encaminhadas à Receita Federal para que o órgão proceda a identificação e cancelamento dos respectivos CNPJs. Essa medida é necessária, por exemplo, para evitar que os criminosos consigam abrir e movimentar contas bancárias. A ação da Jucemg se deu de fevereiro a maio, a partir de orientação recebida da Divisão de Crimes Cibernéticos da Polícia Civil de Minas Gerais, responsável pelas investigações envolvendo os falsos leilões virtuais no estado.

A Jucemg é o órgão encarregado do cadastramento e fiscalização da atividade leiloeira em Minas. “Somente os leiloeiros oficiais inscritos na Junta Comercial podem ser contratados para essa finalidade, pois trata-se de exercício pessoalíssimo de função pública delegada”, explica a secretária geral da Jucemg, Marinely Bomfim.

Alerta às demais Juntas Comerciais do país - Além da Receita Federal, a Jucemg acionou também o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (Drei), órgão responsável pela regulação técnica das juntas comerciais, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Nesse caso, a intenção é que o departamento alerte as demais juntas comerciais do país sobre a ocorrência das fraudes em leilões a partir da utilização de inscrições de MEIs. E ainda para que o órgão faça gestões junto ao Portal do Empreendedor visando conter a criação de pequenos negócios com indícios de



fraudes no ramo de leilão.

Diferente de empresas como as sociedades limitadas e as cooperativas, o registro de MEI não passa pelas juntas estaduais, sendo feito diretamente no Portal do Empreendedor, do governo federal, www.gov.br/mei. Porém, as juntas estaduais são notificadas dos registros dos MEIs realizados em suas jurisdições, o que possibilitou a identificação das inscrições suspeitas.

Lista de leiloeiros oficiais no site da Jucemg

- Para evitar cair no golpe do falso leilão, Marinely Bomfim orienta que os interessados sempre consultem, antes de efetuar o arremate, se o nome do leiloeiro consta na listagem oficial da Jucemg, disponível em um link exclusivo no site da autarquia. Outra orientação importante é que o interessado verifique a classificação do CNPJ informado pelo leiloeiro, pois, se for inscrito como MEI, é golpe, já que a legislação não autoriza microempreendedores individuais a atuarem como leiloeiros. A verificação pode ser feita diretamente no site da Receita Federal.

Marinely Bomfim chama a atenção ainda para um cuidado adicional com as plataformas que se apresentam com nomes de leiloeiros estabelecidos, mas que na verdade não passam de enganação. “É o caso, por exemplo, do nome ‘Palácio dos Leilões’, uma marca real que vem sendo alvo frequente de utilização indevida pelos fraudadores, como já foi inclusive constatado pela autoridade policial de crimes cibernéticos”, cita.

Dicas da Jucemg para não cair em golpes: • Desconfie de leilões virtuais cuja data de realização

seja muito próxima ao dia em que você ficou sabendo do leilão. Estelionatários utilizam esse artifício para enganar as pessoas com leilões extremamente atraentes, mas sem tempo hábil para que os interessados certifiquem que se trata de uma fraude; • Não feche negócio se o site impedir ou dificultar que você visite ou vistorie o bem. Uma das atribuições do leiloeiro oficial é expor os bens aos pretendentes (inciso III do artigo 884 do Código de Processo Civil); • Solicite o edital do leilão. Nele deve ter a descrição do bem, o valor, o preço mínimo, as formas de pagamento, a comissão do leiloeiro, o lugar onde o bem se encontra, o site em que ele será divulgado, os possíveis ônus e ainda informações como dia, local e horário exato do leilão.

• Não compre em sites de leilões com domínios que não sejam terminados em ‘com.br’. Geralmente, os sites fraudulentos são hospedados em servidores fora do Brasil e, por isso, terminam com extensões como “.com”, “.org” e “.net” ou mesmo “.br” e “.br”, dentre outros subterfúgios; • Peça o número do registro do leiloeiro na Junta Comercial e faça uma consulta no site da Jucemg. Verifique se o número do registro e o telefone são os mesmos fornecidos pelo site; • Não confie em listas e arquivos em PDF enviados pelos falsos leiloeiros, pois relações fraudulentas de leiloeiros, inclusive utilizando a marca da Jucemg, já foram detectadas. Por isso, sempre confira a lista publicada no site da Jucemg. (Imagem: Secretária-Geral da Jucemg, Marinely Bomfim. - Jucemg/Divulgação).

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO A PARTIR DAS 7:30

LAVADOR NAAMAN

Sistema leva e traz
• Lavagem Geral e Parcial
• Ducha
• Polimento
• Cristalização
• Cera líquida em toda lavagem (Grátis)

Contatos:
☎ (33) 98839-1338
☎ (33) 99104-5954

Rua Waldemar Rausch - Centro (Beco da Madeireira Loesch)

DROGARIA
PERFUMARIA
MANIPULAÇÃO

INDIANA

Porque se para o seu bem, a Indiana tem.



Juliana Lemes da Cruz. Doutoranda em Política Social – UFF. Pesquisadora GEPAF/UFVJM. Coordenadora do Projeto MLV. Contato: julianalemes@id.uff.br

Coluna Interfaces

Forças de segurança para mulheres: o duplo esforço

As coisas têm mudado, mas, o duplo esforço é real. O primeiro, de auto superação. O segundo, de paradigmas socioculturais a quebrar. Nesse ambiente, homens têm feito esforços para compreender as dinâmicas femininas e reconhecer privilégios masculinos tão naturalizados que nem são considerados “privilégios” pelos homens. Chegando à comemorável postura de não se sentirem atacados ou ameaçados quando se percebem diante de mulheres fortes.

No entanto, há homens que não estão dispostos a ouvir o que uma mulher tem a dizer, tampouco, atribuir relevância ao que julga ser importante. Vê-se muito discurso e pouca prática. Infelizmente, é apenas aparente a ideia de que as mulheres são respeitadas nos espaços que já ocupam. Certamente, esse alcance ainda demora algum tempo para se mostrar significativo o bastante para que não precisemos mais tocar nesse assunto, exibindo-o numa coluna de jornal. Uma das formas de se desconstruir posturas sociais amplamente difundidas como corretas é confrontá-las, apontando suas inconsistências. Nesse caminho, a ocupação feminina de lugares, há algumas décadas, não é associado a elas. A exemplo das forças de segurança pública.

Sem o compromisso com a modéstia símbolo da educação das mulheres desde a infância, há aquelas que desativam, permanentemente, o modo insegurança e se desafiam em profissões que perduraram por muito tempo sem a presença feminina, como é o caso da Polícia Militar mineira, a instituição militar estadual mais antiga do país. Em espaços essencialmente masculinizados, o desafio às mulheres é ainda maior.

Em Minas Gerais, são 2.933 policiais militares femininos, dentre as quais, 226 oficiais (coronéis, tenentes coronéis, majores, capitães e tenentes) e 2.473 praças (subtenentes, sargentos, cabos e soldados). O que representa 8,37% do efetivo

de policiais militares de todo o Estado. No interior, atuam 53% delas e na região metropolitana de Belo Horizonte, 47% (TV PMMG, 2021).

Minas possui 853 municípios e nessa conjuntura, impossível contar com pelo menos uma policial do sexo feminino em cada município do estado, algo que ocorre no caso dos policiais masculinos. A PMMG é a instituição estadual com a maior capilaridade dentre todas, alcança a totalidade dos municípios. O percentual mineiro de mulheres integrantes das fileiras da corporação é menor que a média nacional, que chega a 11,59%, segundo dados da Pesquisa sobre o perfil das instituições de segurança pública tendo como base o ano de 2020 (MJSP, 2022). A PMMG delimita cota de 10% das vagas para ingresso de mulheres, o que pode, sem dúvidas, retardar a mudança cultural no que se refere à adaptação da população quanto às mulheres trabalhadoras no campo da segurança. As policiais ainda convivem com a subjugação e o desrespeito, que tendem a diminuir à medida que mais mulheres assumem funções de liderança. O processo seletivo da corporação está em curso e admitirá mais mulheres na PMMG ainda no ano de 2023.

Ao final do certame, ingressarão mulheres que marcarão novas quebras de paradigmas e serão exemplos importantes para outras que ainda ocuparão tais espaços. Permito-me citar algumas pioneiras que conheci durante minha trajetória, também bastante marcante pelo protagonismo em determinadas áreas, especialmente, na conciliação entre o campo acadêmico e a experiência profissional.

1. ILMARA, de soldado a Tenente, cumpriu seus trinta anos na corporação, sendo a primeira policial feminina natural de Teófilo Otoni a servir no município, enfrentando os obstáculos de um tempo (década de 1990), em que às mulheres policiais, não eram garantidos direitos que atualmente fazem jus; **2. Schirley** ingressou como soldado

e atualmente está sargento, graduação que a oportunizou ter sido a primeira policial feminina da região a comandar um destacamento de polícia. A Sargento Schirley comandou no município de Pavão e há quem ainda lembra das suas atividades de destaque por lá.

3. VERÔNICA, iniciou sua carreira como Tenente e, recentemente, foi anunciada como a primeira policial feminina a comandar uma Companhia PM no município de Almenara, no Vale do Jequitinhonha; **4. Karine**, como cabo, foi a pioneira de Itaipé, sob a condição mais complicada da corporação para o trabalho feminino: o operacional. Complicado em duplo sentido. Por um lado, por precisar superar seus limites físicos e de adaptação em jornadas diferentes ao longo do dia – mãe, estudante e trabalhadora. Por outro lado, o desafio de enfrentar preconceitos associados a posturas misóginas – ódio ou aversão às mulheres.

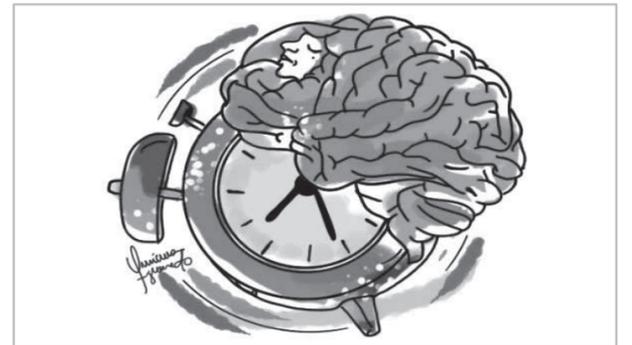
Afinal, há pessoas pouco ou nada acostumadas a receber ordens de mulheres, vê-las em posições de poder ou mesmo, intelectualmente independentes. Destaco algumas pioneiras para enfatizar quantas barreiras ainda precisam ser superadas para que não precisemos mais levantar assuntos como este em colunas de jornal com a finalidade principal de provocar a reflexão. Para evidenciar lacunas, abrir caminhos e legitimar suas capacidades, as mulheres precisarão ter, para além de coragem de apertar gatilhos e portar fuzis, a autenticidade própria daquelas que reconhecem, que ainda há muito o que se fazer. Tal qual demonstram as policiais militares Rejane, Luara ou Thaís; as civis Kátia, Priscila ou Grazielle; as penais, Virgínia, Ivone ou Sandra. Não há dúvidas de que cada uma delas, sob a diversidade de policiais que representam em suas respectivas categorias, têm histórias de singular significado e, certamente, inspiradoras.



José Carlos Freire

Professor da UFVJM,
Campus de Teófilo Otoni/MG

Por favor, não acelere meu áudio



Fazia muito tempo que não falava com ele, já que desde a graduação nunca mais tive notícias. Retomar seu contato foi um desses milagres que a tecnologia nos permite. De alguém para alguém e dessa pessoa para outra até que chegue naquela. Fiquei feliz de saber que está bem e tocando a vida, remando sua canoinha na velha cidade para onde retornou. Recordamos nossas discussões em sala de aula. Naquela época, era fervoroso o debate sobre o retorno da filosofia como disciplina regular no ensino formal e cada colega propunha sua visão. Para alguns, ensinar filosofia era apresentar os filósofos na história e ponto; para outros, o caminho seria discutir temas da atualidade; para uma turma mais contemporânea, influenciada pela onda dos estudos Gilles Deleuze e Félix Guattari, a filosofia teria o papel de criar conceitos. É lamentável que, hoje, estejamos um passo atrás: brigando para que esta disciplina como outras não sejam excluídas ou, o que é pior, desfiguradas em seu conteúdo.

Perguntei sobre a família e me disse que estão bem. Não casou e nem quer. Mas mora com a irmã e o sobrinho. “Ah, esse sobrinho...”, suspirou. “Você acredita que o moleque tem catorze anos e acha que sabe tudo?!”. Sorri, respondendo que tenho uma de treze e um de dez que não acham isso: eles têm certeza. “É normal, rapaz!”, procurei acalmá-lo. “Por isso que não vou ter filhos. De cada dez vezes que encontro com ele, onze ele está no celular. Se ao menos visse coisas interessantes...”, arrematou, com uma pontinha de mágoa na voz.

Então me contou o que mais o tinha deixado possesso: descobriu que dos muitos áudios que ele passava para o sobrinho indicando filmes, livros e músicas, o que acontecia? O sobrinho os acelerava porque eram muito longos. “Rapaz”, disse, preparando um desagravo, “que diabo é isso? Se não quer me ouvir, me fala que não mando mais. Pelo menos seria um sinal de consideração. Agora, acelerar o áudio porque é longo? Ora! Longa é a Divina Comédia do Dante, a Odisseia de Homero. Sabe nada o moleque!”.

Deixei que falasse, porque senti que a carga de educar o sobrinho adolescente lhe pesava muito e a relação com a irmã não era das melhores. Tentei argumentar sobre o tanto de mensagens que recebemos de anúncio de cartão, proposta de empréstimo e coisas assim. “Isso não tem nada a ver! Esses casos aí não tem nem que ouvir; é cortar mesmo, sem ser gros-

so, é claro. Mas não sou vendedor de nada, eu sou o Tio dele, rapaz!”. Após um tempo, mudamos de assunto. Falamos de desimportâncias, criticamos a política, essas coisas. E me despedi, dizendo que pensaria melhor sobre esse lance do áudio. Fiquei até de mandar uma matéria de jornal que havia lido há alguns meses sobre o tema, sem dar tanta importância na época.

E não é que achei diversas reportagens? A conversa com ele, seguida da leitura, me fez levar a sério a noção de pressa ou o tal “tempo acelerado” de que tanto falamos. Acelerado por quê? Não tinha me atentado para o fato de que é comum o uso de tal recurso nos vídeos e no quanto já é tido como normal a pessoa acelerar episódios de uma série, por exemplo, para chegar logo ao último. Isso é assustador. Funciona, usando os termos presentes nas tais reportagens, como gatilho para o aumento da ansiedade. O resultado é trágico para a saúde mental. Gente do século passado como eu costumava enviar áudios gigantes ou então o famoso “textão”. É que ainda peguei a época das cartas com duas ou três páginas cada uma e que demoravam dias para ir e até meses para a resposta chegar. Quando o telefone se popularizou, ainda no pré-histórico orelhão de fichas, a conversa durava o máximo possível. Falar com alguém a distância era um acontecimento mágico.

Desde esse contato que fiz com o ex-colega de faculdade, tenho procurado me justificar quando envio áudio a alguém. Geralmente aviso: “Olha, ficou meio longo o áudio. Foi mal...”. Fico pensando o que se passa na cabeça de quem pré-visualiza uma mensagem com um “audião”. Mas precisava mesmo me justificar? Sinceramente, como meu amigo, preferia que me pedissem para ser mais breve do que, sem ser avisado, sofrer uma aceleração mecânica da minha fala. Um calafrio me passa ao constatar que muitos áudios meus já devem ter sido adelantados.

Fato é que são outros tempos e é a eles que temos de responder. A pergunta que fica é: onde se quer chegar tão rápido que uma mensagem de alguns minutos vai atrapalhar? Para quais compromissos ou atividades inadiáveis se está atrasa-

do a ponto de se ter de acelerar o áudio de alguém? Aquela voz robótica, alterada... Como alertam os estudiosos do assunto, a pressa constante, esse estilo de vida em alta rotação tem a ver com a dinâmica da sociedade atual. Ocorre que os recursos tecnológicos de aceleração de conteúdo, associados a stories, shorts e tantos outros, acabam por contribuir para um estado mental de urgência que não encontra correspondência na vida real: enquanto no dispositivo eu aumento a velocidade do roteiro, no filme da vida as cenas se passam sem que eu possa acelerá-las. É o terreno perfeito para transtornos, fobias, síndromes de variadas expressões.

Fico pensando, que lugar teriam em nossos dias aquelas velhas figuras contadoras de caso que conheci na infância. Até hoje me lembro de quando alguém tentava adiantar o final de uma história que, em geral, durava dez minutos, ou mais: “Vai escutando”, dizia pacientemente o velho contador, exigindo que o ritual da escuta fosse respeitado. Sem ouvintes não há lugar para o narrador, já nos ensinava Walter Benjamin. Tal lógica de coisas rápidas implica uma contradição gritante: desenvolvemos a tecnologia para, entre outras coisas, ampliar nossa capacidade de comunicação; no entanto, a mesma tecnologia dificulta que nos comuniquemos com as pessoas. Meu velho camarada, em sua luta pela educação do sobrinho, está correto: temos que repensar urgentemente nossa relação com dispositivos eletrônicos. Caso contrário, o que era para ser uma ponte para o contato interpessoal, superando a distância, vai se tornar cada vez mais um muro que nos separa e isola.

Acho que um sinal de alerta poderia ser este: quando a conversa com alguém, por texto ou áudio, começar a se estender a ponto de nos incomodar; isso pela sensação de que, nesse meio tempo, nova notificação poderá ter chegado. Precisaremos, então, nos perguntar se o que nos atrai nos aplicativos de contato é, de fato, a relação com as pessoas ou apenas o próprio dispositivo, sua sedução luminosa e o universo de coisas que nos oferece – coisas cujas pessoas nos atrapalham de acessar. (Ilustração: Vinícius Figueiredo).

PM apreende 29 barras de maconha durante operação em Itaobim



A Polícia Militar realizou uma operação, na quarta-feira (24/05), em Itaobim para cumprir mandado de busca e apreensão expedido pelo juiz, dr. Arnon Argolo Matos Rocha, da vara

única da comarca de Medina, contra o alvo H.M.S.A., 21 anos, que não estava no imóvel, na Rua Governador Valadares. Os militares leram a ordem judicial à mãe do alvo, A.P.A. de 56

anos, responsável pela residência. Durante as buscas foi encontrado um simulacro de arma de fogo tipo pistola no quarto de H.M.S.A.

Seguindo com as diligências, os militares foram às margens do Rio Jequitinhonha e em uma plantação de bananas que o margeia foram encontradas 05 barras de maconha. Ainda, conforme denúncia recebida, H.M.S.A. seria responsável pela ocultação de entorpecentes naquele local para uma facção e que parte da droga estaria enterrada em uma ilha, próximo à plantação de bananas.

A equipe foi em um barco até a ilha, onde encontrou 24 barras de maconha e 05 pedras de crack. Ainda, durante as buscas foram localizadas duas sacolas com vários pinos usados para acondicionar cocaína para venda. Os materiais apreendidos foram encaminhados para a delegacia de Polícia Civil. (Informações/Fotos: PMMG).

Motorista fratura a coluna em saída de pista e capotamento na MGC 418



A Polícia Militar Rodoviária registrou o acidente na MGC 418, Km 97, município de Carlos Chagas, nesta terça-feira (23/05). O condutor do VW Golf, cor vermelha, disse que trafegava sentido Teófilo Otoni a Carlos Chagas, e que devido à chuva que caía no momento, teria perdido o controle direcional, saído da pista e capotado. Ele sofreu fraturas na coluna cervical e nas costelas, foi socorrido por uma equipe do Samu, e

encaminhado ao Hospital Santa Rosália de Teófilo Otoni, onde permaneceu sob cuidados médicos.

O passageiro queixava-se de fortes dores no ombro, mas recusou atendimento médico. “A Polícia Militar Rodoviária novamente alerta os usuários das rodovias, quanto a necessidade de redobrar os cuidados e adotarem comportamento defensivo nos deslocamentos com chuvas, reduzindo bastante a velocidade, pois a pavimen-

tação molhada aumenta os riscos de derrapagens, aquaplanagens, saídas de pista e capotamentos”, alertou o tenente Reinando.

O tenente disse que, lamentavelmente quando percebe o início das chuvas, vem a preocupação e já se prepara para atender acionamentos de acidentes de trânsito com vítimas. Condutor e passageiro são moradores de Teófilo Otoni. (Informações/Fotos: tenente Reinaldo Martins, comandante do 1º Pelotão da 15ª Cia PM RV).

Polícia Civil deflagra a operação Abigeato em Malacacheta



A Polícia Civil deflagrou, na quarta-feira (24/05), em Malacacheta, a operação Abigeato – expressão etimologicamente derivada do latim, que corresponde à prática de furto de gados. Em março, foi instaurado o inquérito policial com vistas a apurar o furto qualificado de 22 cabeças de gado da raça girolando, de propriedade rural da vítima J.S.G.

No curso das investigações, a vítima, durante depoimento, informou que seu ex-funcionário, V.A.S.M., seria o autor da subtração dos gados e que ele teria vendido. A vítima solicitou a juntada ao inquérito de uma carta digitada, assinada por ela mesma, contendo a informação dos gados furtados, sendo: E.A.T., comerciante, e Y.R.O. O delegado Lucimário

Carmo dos Santos representou ao juízo competente pela realização de busca e apreensão nos imóveis rurais de E.A.T e Y.R.O., além do imóvel urbano de V.A.S.M. Nesta data, o investigado Y.R.O., ao chegar no imóvel rural de sua propriedade, em seguida, foi à fazenda de Y.R.O., e a vítima J.S.G. reconheceu, com convicção, na presença dos investigadores e do perito criminal, 03 cabeças de gado como sendo subtraídos de sua fazenda. O perito ainda constatou que outros 03 cabeças, também presentes na fazenda de Y.R.O., estavam com claras adulterações em suas marcações (queimaduras com carimbo). Y.R.O não estava presente na fazenda, tampouco compareceu para acompanhar os procedimentos de busca e apreensão do gado. No imóvel rural de E.A.T. foi

encontrada apenas uma cabeça, esta sem qualquer marcação ou identificação. No imóvel urbano do investigado V.A.S.M foi apreendido o aparelho de telefone celular dele.

Diante do conjunto fático-probatório produzido no inquérito policial, e do resultado da operação Abigeato, o delegado Lucimário deliberou pelas seguintes providências: 1. Depósito, à vítima, das três cabeças apreendidas na fazenda de Y.R.O., haja vista o formal reconhecimento deles; 2. Depósito, ao investigado E.A.T., do gado apreendido em sua propriedade, uma vez que, até o momento, não surge nos autos indícios de origem ilícita do semovente; 3. Comunicação, imediata, ao juízo competente, ao Ministério Público, e à DRPC de Teófilo Otoni; 4. Requisição de auto de avaliação do gado em questão.

Polícia Civil participa da abertura dos Jogos Escolares de Minas Gerais



Em Machacalis, no Vale do Mucuri, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prestou apoio na segurança durante a abertura dos Jogos Escolares do Estado de Minas Gerais (JEMG). O evento ocorreu na última segunda-feira (22/5) e contou com a participação dos policiais civis lotados na Delegacia em Águas Formosas.

O módulo I dos Jogos, que acontece até o dia 28 de maio, reúne delegações de

diversas cidades vizinhas, como Águas Formosas, Ataléia, Bertópolis, Campanário, Caraí, Carlos Chagas, Catuji, Crisólita, Franciscópolis, Frei Gaspar, Fronteira dos Vales, Itaipé, Itambacuri, Jampruca, Ladainha, Machacalis, Malacacheta, Nanuque, Novo Cruzeiro, Novo Oriente de Minas, Ouro Verde de Minas, Padre Paraíso, Pavão, Pescador, Ponto dos Volantes, Poté, Santa Helena de Minas, Ser-

ra dos Aimorés, Setubinha, Teófilo Otoni e Umburatiba.

A escolha de Machacalis como sede dessa etapa dos JEMG é de grande importância e traz inúmeros benefícios para a cidade e seus habitantes. A realização de um evento esportivo de grande porte como este promove o desenvolvimento local, tanto econômico quanto social, além de estimular a prática esportiva entre os jovens estudantes da região.

Reconhecida dispensa discriminatória de empregada diagnosticada com depressão grave

A Justiça do Trabalho condenou uma empresa do ramo de telecomunicações a pagar indenização por danos morais a uma ex-empregada vítima de dispensa discriminatória, após quadro de depressão grave. Inicialmente, a indenização foi fixada em R\$ 3 mil. No julgamento do recurso da trabalhadora, os julgadores da Décima Primeira Turma do TRT-MG aumentaram o valor da indenização por danos morais para R\$ 8 mil.

Ao decidir o caso, o juiz André Vítor Araújo Chaves, no período em que atuou na 6ª Vara do Trabalho de Belo Horizonte, constatou que a empregada foi afastada pelo órgão previdenciário por ter sido diagnosticada com depressão grave e dispensada sem justa causa logo após o retorno ao serviço. Durante o período de afastamento, a trabalhadora recebeu auxílio-doença a cargo do INSS e seu quadro depressivo foi se atenuando, passando de grave a moderado. A sentença teve como base a Súmula 443 do Tribunal Superior do Trabalho - TST, segundo a qual se presume discriminatória a dispensa de empregado portador do vírus HIV ou de outra doença grave que suscite estigma ou preconceito.

Segundo pontuou o magistrado, a depressão grave configura doença apta a sus-



citar estigma social, por caracterizar transtorno mental capaz de abalar a capacidade do seu portador. Sendo assim, nos termos da Súmula 443 do TST, no caso, a comprovação do quadro depressivo grave da autora basta para presumir a conduta discriminatória da empresa, tendo em vista que a dispensa ocorreu logo após o fim do período de afastamento e o retorno ao serviço.

De acordo com o juiz, a dispensa discriminatória poderia ser afastada, caso a empresa comprovasse que a dispensa ocorreu por motivo diverso daquele apontado pela ex-empregada. Entretanto, em sentido oposto, atestados médicos demonstraram que a autora se afastou do serviço por ter sido, de fato, acometida por episódio depressivo grave, sem surto psicóti-

co, passando posteriormente para o grau moderado.

Em depoimento, o representante da empresa afirmou que a dispensa da autora teria ocorrido em razão de redução do quadro de pessoal, sem que outra pessoa fosse contratada para a mesma função. Mas, conforme observou o magistrado, essas declarações não foram confirmadas por outras provas apresentadas no processo. O exame demissional registrou a aptidão da autora para o trabalho na ocasião da dispensa. Mas isso não foi suficiente para afastar a convicção do juiz sobre a existência da discriminação injusta, relacionada à doença vivenciada pela empregada no período imediatamente anterior à data da realização do exame. “O caput do art. 4º da Lei 9.029/1995 deixa cla-

ra a ocorrência do dano de cunho moral na hipótese de dispensa discriminatória do empregado, como se revelou ser o caso dos autos”, destacou o magistrado.

Ao fixar o valor da indenização em R\$ 3 mil, o juiz considerou os critérios arrolados no artigo 223-G da CLT, em especial os efeitos pessoais e sociais da dispensa discriminatória e o fato de o quadro de depressão ter sido amenizado no decorrer do período de afastamento previdenciário. Em grau de recurso, os julgadores da Décima Primeira Turma do TRT-MG aumentaram o valor da indenização por danos morais para R\$ 8 mil. Atualmente, o processo aguarda decisão de admissibilidade do recurso de revista. (Secretaria de Comunicação Social / Notícias Jurídicas - Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região).



Seja associado ACE e tenha mais benefícios exclusivos



3522-6677

Quartes

Lembrança p/ festas
Enfeites e acessórios p/ cozinha
Penduracalhos em geral
Pano de prato bordado a mão
Caixas p/ presentes
Tiaras p/ Criança

Lucimar Caitité

Rua Cabo Edson, 82 - São Francisco - Teófilo Otoni/ MG -
Fones: (33) 3522-2205 / 8809-8289 / 9164-2469
E-mail: lucimarcaitite@yahoo.com.br



Câmera, Alarme, Cerca Elétrica



PONTO BASE SEGURANÇA ELETRÔNICA

Festeje e viaje com tranquilidade e deixe seu patrimônio em segurança.

PONTO BASE Aqui tem segurança!!!



Antes de renovar seu contrato, consulte-nos.

Monitoramento e Rondas 24h

Sistemas On-line

Segurança Qualificada

RUA MIGUEL PENCHEL, 312 - IPIRANGA
TEÓFILO OTONI - MG / Tel.: (33) 3522.5045
CEP: 39.801-001 - pontobasev@hotmail.com

Reynaldo Neves
Advogados Associados

Reynaldo do Carmo Neves OAB/MG 61.093
Maria Beatriz C. Cicci Neves OAB/MG 49.428

Paula Barreiros OAB/MG 91.601
Julia Cicci Neves OAB/MG 211.320.

Telefax: (33) 3536-3636
reynaldoneves.advs@uol.com.br

Rua Epaminondas Otoni, 958 - Sl. 207
Centro - Teófilo Otoni - MG
CEP: 39.800-013

LACERDA & KOURY
ADVOCACIA E ASSESSORIA JURÍDICA

Luisa Alves Lacerda
ADVOCADA - OAB/MG 142.246
(33) 8817-1812 - (33) 9921-3088

Larissa Tolentino Mendes Koury Pêgo
ADVOCADA - OAB/MG 144.458
(33) 8802-5982 - (33) 9145-7134

lacid@lckoury@gmail.com
Rua Anísio Alves de Souza, 85, Sala 219,
Mangueira - Teófilo Otoni - MG
Início de 2013 - em frente ao Fórum
(33) 3522-3671

Joacy Antônio Ribeiro
Advogado - OAB/MG 23692

Cell: (33) 8811-9849 / 8414-7000
Tel: (33) 3531-3480
Fechado P. Waldemar Bock, W. Cont. - CEP 38601-010

Café
Mucuri

(33) 3522-5260

Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
39804-710 - Teófilo Otoni - MG

É mais puro e rende mais!

Expediente

Um jornal Diário a serviço do nordeste de Minas - Fundado em 05 de agosto de 1969

Diretor Responsável: Wilmar Souza e Silva

Representante em Belo Horizonte:
André Francisco Oliveira Silva (98851-0805)

Contábil:
Vitaly Almeida & Contadores Associados Ltda
vitalyalmeida@gmail.com

Dr. Jeferson Botelho Pereira; Paulo Sérgio Almeida Santos; Márcio Barbosa dos Reis.

Redação e Composição:
Rua Victor Renault, 737 - Fundos - Laerte Laender
39.803-151 • Teófilo Otoni • MG
Tribuna do Mucuri Ltda.
CNPJ: 17.709.734/0001-47 • (33) 98880-2410 Zap

Jurídico:
Dr. Marcos Ganem
Advogados Associados
m.ganem@uol.com.br

Colaboradores:
Alfredo Ferreira Filho; Dr. Hélio Pedro Soares;
José de Paiva Neto; Juliana Lemes da Cruz;

Impressão:
Gráfica Três Vales
Rua Marcelo Guedes, 154
Cidade Alta - Teófilo Otoni



eSocial
ATENÇÃO!

Empresários e Contadores,
Segurança e Medicina do Trabalho
É NA CDL TEÓFILO OTONI

-  → PGR
-  → PCMSO
-  → ASO
-  → PPP

Fale com a gente ☎ **33 3529-1000**

 **CDL** Teófilo Otoni  Segurança e Medicina do Trabalho CDL



Oportunidade de Emprego

Secretária

Requisitos:

- ✔ Ensino médio completo
- ✔ Experiência com atendimento telefônico e presencial
- ✔ Conhecimento básico pacote office
- ✔ Boa Comunicação

Interessados enviar currículo para:
rhgraficamodelo1@gmail.com

 **GRÁFICA**
MODELO



Transporte Legal

É mais seguro e constante, além de render recursos para o município.
Gera mais benefícios sociais para você.

(33) 4042-2772

 **VALE DO MUCURY**





Vitaly Almeida

Contabilidade & Imobiliária Rural

CRCMG: 8135-0 - CRECIMG: 7407

 **(33)3511-1456**



CIS
EVMJ

CONSÓRCIO DE SAÚDE

Rua Santos Dumont, 30 - São Jacinto
Teófilo Otoni - MG - **(33) 3522-2228**



(33) 3522-5260

Av. Minas Gerais, 1650 - São Cristóvão
39804-710 - Teófilo Otoni - MG

É mais puro e rende mais!